



## **ESTUDO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL<sup>1</sup>**

**Instituição: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *Campus* Erechim**

**Área temática: Educação**

**Coordenadora: Flávia Burdzinski de SOUZA<sup>2</sup>**

**Autora: Milena Amabile MORTARI<sup>3</sup>**

**Milena ESCHER<sup>4</sup>**

### **Introdução**

O programa de extensão “Seminário Permanente em Educação Infantil”, vinculado ao Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *Campus* Erechim, pelo Edital Interno nº1098/GR/UFFS/2017, foi iniciado em maio de 2018 e terá término em julho de 2019. Oferecendo formações continuadas para educadores e atividades pedagógicas para crianças, os projetos que constituem o Programa buscam atender a região de abrangência da Universidade, principalmente voltados a etapa da Educação Infantil.

Devido a grande procura de escolas da região da UFFS por formação continuada sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil, decidiu-se ser mais viável ofertar um estudo do documento em forma de curso intensivo, concentrando os participantes na Universidade, o que deu origem ao projeto: “Estudo da Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil”. Assim, a equipe executora do Programa se

---

1Projeto do Programa de extensão “Seminário Permanente em Educação Infantil” – Edital Interno nº1098/GR/UFFS/2017, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *Campus* Erechim.

2Docente e coordenadora do Programa de extensão “Seminário Permanente em Educação Infantil”, do Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *Campus* Erechim. Contato: flavia.souza@uffs.edu.br

3Discente e bolsista do Programa de extensão “Seminário Permanente em Educação Infantil”, do Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *Campus* Erechim. Contato: milena.\_.mortari@hotmail.com

4 Discente, bolsista de iniciação científica do CNPQ e voluntária do Programa de extensão “Seminário Permanente em Educação Infantil”, do Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *Campus* Erechim. Contato: milenna.escher@hotmail.com

reuniu para planejar a ação de modo que pudesse colaborar com a formação da região, compreendo os princípios e diretrizes desse documento de caráter normativo, o qual veio assegurar direitos de aprendizagem e desenvolvimento as crianças brasileiras (BRASIL, 2018).

### **Metodologia**

O “Estudo da BNCC para a Educação Infantil” foi ofertado na UFFS – Campus Erechim/RS, para 52 participantes, entre eles diretores, coordenadores, secretários e professores da área da educação, que atuavam diretamente com esta etapa da Educação Básica, durante cinco encontros nos meses de novembro e dezembro de 2018.

Os encontros foram desenvolvidos por meio de oficinas, palestras, relatos de experiência, rodas de conversa, seminários, leituras e outras estratégias formativas organizadas em encontros presenciais e também em encaminhamentos de estudos à distância. O projeto buscou articular as discussões teóricas com o cotidiano escolar das escolas que participavam da formação, priorizando desenvolver um processo (auto) formativo (NÓVOA, 1992), em que os participantes pudessem refletir sobre seu fazer pedagógico e projetar outros caminhos educativos de acordo com as normativas traçadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e pela BNCC (BRASIL, 2009; BRASIL, 2018).

### **Desenvolvimento e processos avaliativos**

O primeiro, segundo e terceiro encontro ocorreram em novembro de 2018 e abrangeram os conteúdos programáticos "BNCC na Educação Infantil: Pra quê?"; "Relação da BNCC com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil"; "O que são campos de experiência? Como construir uma experiência?" e “Os direitos de aprendizagem e os campos de experiência”; os quais contaram com relatos de experiência de professoras e discentes do curso de graduação em Pedagogia, sobre como organizar propostas com continuidade na Educação Infantil, e também sobre o trabalho com projetos como forma de efetivar a criança como sujeito histórico e de direitos (BRASIL, 2009; BRASIL, 2018). Os encontros também tiveram oficinas de musicalização e espaços brincantes na brinquedoteca, contação de histórias e reflexões de imagens propositoras dos campos de experiência.

No quarto e quinto encontros do mês de dezembro de 2018, o conteúdo programático foi "Brincar e interagir na Pré-escola e na creche", desenvolvidos por meio de espaços brincantes de leitura e escrita na brinquedoteca da Universidade, construídos pelos participantes, bolsista e voluntárias do Programa, seminários e leituras sobre bebês, crianças

bem pequenas e crianças pequenas; além de uma palestra sobre “Alfabetização e relações etnicorraciais: conexões e proposições”, com a professora Gladis Kaercher da UFRGS/RS,

O estudo buscou oferecer um outro olhar para a etapa da Educação Infantil, fora dos padrões preparatórios para a etapa do Ensino Fundamental. Os participantes foram avaliados e certificados conforme presença, e também pelas leituras, participações, envios de material e construções propostas, pois: “Parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças” (BRASIL, 2018, p. 39).

### **Considerações Finais**

O modo como a metodologia foi organizada, com oficinas, seminários, relatos de experiências, construções, leituras e diálogos constantes, fez com que a participação do grande grupo fosse efetiva, notável e expansora. O número não tão extenso de vagas fez com que fosse possível uma melhor aproximação, criação de laços na realização das estratégias formativas.

Muito mais do que discutir sobre a BNCC, o projeto trouxe a discussão de uma outra perspectiva pedagógica para a educação das crianças, enfatizando o brincar, a interação e os direitos de aprendizagem como fundantes de uma nova proposta educativa para a primeira etapa da Educação Básica, pois para que se cuide de alguém é necessário que se encontre com o outro de maneira sensível, o que, no caso do/a professor/a da Educação Infantil, significa encontrar-se e comprometer-se com as crianças (OLIVEIRA, 2013). Assim, os participantes do estudo puderam difundir em suas escolas, municípios e na região, os conhecimentos adquiridos, acrescentando a aproximação necessária entre Universidade e escola, ao mesmo tempo em que traziam reflexões necessárias para a melhoria da formação inicial ofertada no curso de Pedagogia, além de estreitar os laços com a formação continuada.

### **Referências Bibliográficas:**

BRASIL. Parecer nº 20, de 11 de novembro de 2009. **Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: CNE/CEB, 2009.

\_\_\_\_\_. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Educação é a Base**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 30 abr. 2019.

NÓVOA, A. (Ed.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de (Org.). **O trabalho do professor na Educação Infantil**. São Paulo: Biruta, 2013.